



CEPEA
CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM
ECONOMIA APLICADA - ESALQ/USP



AGROMENSAL

maio/2024

AÇÚCAR



ANÁLISE CONJUNTURAL

ANÁLISE CEPEA

Os preços médios do açúcar cristal branco encerraram maio em queda no mercado spot do estado de São Paulo. Com a colheita e a moagem da cana-de-açúcar na safra 2024/25 avançando sem interrupções, algumas usinas tiveram maior disponibilidade de açúcar para pronta-entrega. Diante da pressão exercida por compradores por volumes maiores a preços mais baixos, as usinas cederam nos valores, em especial para o cristal tipo Icumsa 180. Já no caso do cristal tipo Icumsa 150, os preços estiveram mais firmes, tendo em vista que agentes de usinas paulistas têm restringido as ofertas de açúcar desta qualidade para as vendas no spot. Esse cenário, por sua vez, impediu que o Indicador CEPEA/ESALQ registrasse quedas mais intensas.

O Indicador do Açúcar Cristal CEPEA/ESALQ (estado de São Paulo) acumulou queda de 5,39% em maio, fechando a R\$ 135,81/saca de 50 kg no dia 31. A média mensal foi de R\$ 138,98/saca de 50 kg em maio/24, baixa de 5,55% em relação à de abril/24 (R\$ 147,15/sc) e recuo de 6,62% frente a maio/2023 (R\$ 148,82/saca de 50 kg), em termos nominais.

Segundo a União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica), a moagem de cana-de-açúcar na região Centro-Sul do País registrou pequeno aumento de 0,43% na primeira quinzena de maio frente ao mesmo período do ciclo passado: foram processadas 44,75 milhões de toneladas neste ano, contra 44,56 milhões em 2023. No acumulado do início da safra 2024/25 até 15 de maio, a moagem atingiu 95,42 milhões, ante 79,85 milhões de toneladas no mesmo período da safra 2023/2024 (+19,49%).

Em relação à produção de açúcar, totalizou 2,57 milhões de toneladas nos primeiros quinze dias de maio, praticamente a mesma quantidade observada em igual quinzena na safra 2023/24 (2,54 milhões de toneladas). No acumulado desde o início da safra até 15 de maio de 2024, a fabricação do adoçante totalizou 5,13 milhões de toneladas, contra 4,08 milhões de toneladas do ciclo anterior.

No mercado nordestino de açúcar, os preços estiveram estáveis no início de maio. No entanto, com o início da safra 2024/25 do Centro-Sul, alguns compradores optaram por adquirir o produto dessa região, principalmente em Goiás, o que resultou em queda nos preços na região nordestina no decorrer do mês. A demanda esteve retraída, e as negociações com açúcar estiveram em ritmo lento. Além disso, a oferta esteve restrita, e poucas usinas participaram do mercado interno, sendo que algumas delas flexibilizaram os valores.

Em maio/24, o Indicador mensal do açúcar cristal CEPEA/ESALQ para Pernambuco foi de R\$ 174,08/sc de 50 kg, baixa de 1,45% frente a abril/24, mas alta de 4,70% em relação a maio/23, em termos nominais. Em Alagoas, o Indicador mensal foi de R\$ 176,51/sc, altas de 0,35% na comparação mensal e de 10,28% na anual, também em termos nominais. Na Paraíba, o Indicador mensal do cristal CEPEA/ESALQ foi de R\$ 163,42/sc, queda de 0,98% em relação a abril/24, mas avanço de 4,12% na comparação anual.

No mercado internacional, o ritmo acelerado da colheita da cana-de-açúcar no Centro-Sul do Brasil pressionou as cotações durante a primeira metade do

mês. Por outro lado, os gargalos logísticos que o País enfrenta para o escoamento do açúcar até os portos deram suporte aos preços internacionais. Além disso, a depreciação do Real em relação ao dólar e o aumento das cotações do barril de petróleo bruto também influenciaram os valores externos do demerara.

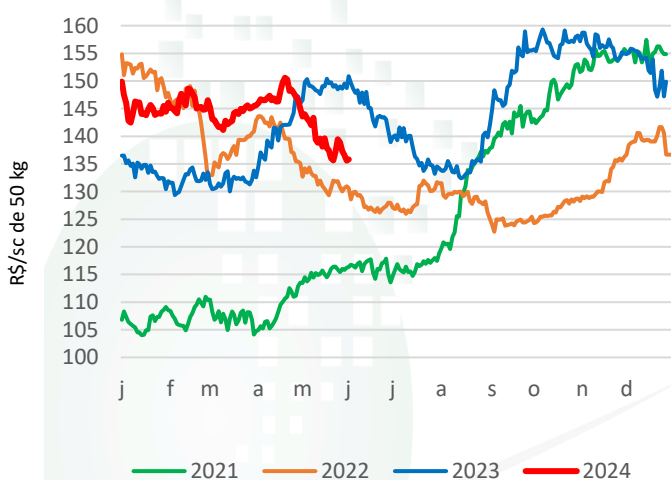
A partir segunda quinzena de maio, os valores despencaram, pressionados pelo ritmo intenso das exportações brasileiras de açúcar. Segundo a Secex, a média diária de embarques brasileiros de açúcar e melaço nas três primeiras semanas de maio foi de 134,204 mil toneladas, 22,6% acima da registrada em maio/23. Para a Trading Czarnikow, a produção mundial de açúcar na temporada 2024/25 será de 187,4 milhões de toneladas, a segunda maior da história, atrás apenas das 188,5 milhões de toneladas de 2017/18. Já na última semana de maio, os preços do demerara negociado na Bolsa de Nova York (ICE Futures) encerraram próximos da estabilidade.

Na Índia, a produção pode melhorar na próxima temporada 2024/25, segundo apontou a Hedgepoint, considerando-se a previsão de maior volume de chuvas em importantes regiões produtoras. A melhora das condições climáticas na Tailândia deve contribuir para o maior rendimento nos canaviais do país. Além disso, segundos dados da Organização Meteorológica Mundial (OMM), espera-se o retorno do La Niña, com probabilidade de 60% para o período de julho a setembro. No Centro-Sul do Brasil, uma das principais regiões produtoras de cana-de-açúcar do mundo, o fenômeno pode resultar em maior volume de chuvas, o que pode favorecer a produtividade das lavouras.

Cálculos do Cepea indicaram que em maio/2024, as vendas internas do açúcar remuneraram, em média, 7,60% a mais que as externas. Esse cálculo considera o valor médio do Indicador CEPEA/ESALQ e do vencimento Julho/24 da Bolsa de Nova York (ICE Futures), prêmio de qualidade estimado em US\$ 113,44/tonelada e custos com elevação e frete de US\$ 60,62/tonelada.

GRÁFICO

Evolução do Indicador do AÇÚCAR CRISTAL CEPEA/ESALQ (SP)



Fonte: Cepea-Esalq/USP.

A vista, com impostos, posto usina - valores nominais .

SÉRIES ESTATÍSTICAS

Relação de preços - Mercados interno e internacional
(paridade de exportação); médias mensais

Porto de saída	Preço médio mercado interno	Preço médio mercado internacional	Relação (B/A)
Santos	503,21	467,67	0,93

Fonte: Cepea-Esalq/USP.

* Equivalente Cristal 150, Posto Veículo Usina (PVU); líquido de impostos.

**Média mensal das cotações do Contrato nº 11 da Bolsa de Futuros de Açúcar (Nova York); próximo vencimento do contrato com cotações para todos os dias úteis do mês de referência; considerando-se prêmio de qualidade - calculado como uma média aritmética da média diária de prêmios efetivamente negociados e ofertados -, de US\$ 113,44/t e Fobização (elevação+frete) em maio/2024, de US\$ 60,62/t.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

COORDENADOR: Geraldo Barros, PhD. **PESQUISADORA RESPONSÁVEL:** Heloisa Lee Burnquist, PhD. **EQUIPE:** Maria Cristina Afonso, Sílvia Casseb Caixeta Michelin, Augusto Barbosa Maielli e Vanessa Vizoli **REVISÃO:** Flávia Gutierrez (Mtb: 53.681) e Paola Miori (Mtb: 49.146) **JORNALISTA RESP:** Alessandra da Paz (Mtb: 49.148) **DIAGRAMAÇÃO E ARTE:** Elaine Guilhem (Mtb: 47.368) **CONTATO:** (19) 3429-8800 • sucepea@usp.br • www.cepea.esalq.usp.br

O Cepea não se responsabiliza por decisões tomadas a partir do conteúdo que divulga.

A pesquisa que se aplica ao seu dia a dia!